

A AURORA

PERIÓDICO LITTERARIO E NOTICIOSO

REDACTORES DIVERSOS

ESTADO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, 10 de Junho de 1902

EXPEDIENTE

Numero avulso 100 rs

atraz. 200 rs

Assinaturas

Capital, trim. 1000rs

Para fóra trim, 1300rs

Pagamento adiantado

Para corresponden-

cias e collaboração di-

rigir-se á rua Almiran-

te Alvim n. II

Redacção rua Trajano

num. 20.

D'UN COUP D'OEIL

A' N. C.

«Para fallar de ti, ai! eu quizra
Ter a linguagem que no céu se
falla»

Olga — a candura, a creança
dos meus seculos ardentes, fin-
gia adormecer

Recostada languidamente n'
um divan, os seus labios conser-
vavam ainda os vestigios de um
roseo e meigo sorriso; e do seu
seio caest e perfumado, occupava
um ligeiro sopro

Nesta attitude innocente, fu-

ra, adoravel e inexprimivel, es-
tava quando passei.

As niveis maõsinhas natural-
mente estendidas sobre as pernas
as palpebras semi-cerradas, em-
fim n'uma posição santa e ado-
ravel.

Tentei voltar para adoral-a,
mas... não — um olhar indiscreto
offenderia áquelle anjo e seria
uma profanação.

Fiz minhas, as palavras de V.
Hugo, e disse: As vistas de um
homem ante este quadro, devem
ser ainda mais religiosas, do que
antes do despontar de uma es-
trela.

A differença das distancias,
deve converter-se em respeito.

Respeitei-a, nãoousei desper-
tai-a. Mal pôde trazer no men-
coração imagem da virgem
adorada.

Ubiratam.

PHALENAS

A' N. A.

Vedes o bello insecto que alli
adeja?

É a mimosa borboleta, a re-
presentanté das fadas!

Eil-a que pelos campos vai
volitando de planta em planta
a beijar as flores!

E as odorosas flores, em
troca de seus innocentes oscu-
los a alimentam com seu doce
nectar!

Leve como os puros pensares
da innocencia, é levado pelo su-
ave sopro da brisa, sem ter
forças para resistir-lhe.

Seu bello aspecto lembra os
castos amores da adolescencia!

Suas variegadas côres são ou-
tras tantas petalade flôres com
que se adorna o formoso sêr!

Cada qual mais rica em suas
tinturas; estas levam comsigo
o bello azul sereno dos céos, a-
quellas a côr fugitiva das pen-
nas do colibri!

Estas têm as azas enormes
em grande desproporção com
a pequenez do corpo ornadas
dos mais fantasticos colorido,
o que lhes dá a mais bella ap-
parencia!

Aquellas mostram-se matiza-
das pelas diversas tintas real-
çadas por variadissimas nuan-
ças!

A belleza desta é como a
das pedras preciosas, brilhante,
deslumbrando a vista humana,
e sempre soffrega de cousas bel-
las e novas!

Aquellas apresentam-se orn-
das do azul celet'sio em fusão
com o ouro do astro-rei e as pur-
púrias e roseas côres das nu-

vens que cercam o poente em
uma tarde calida d'estio!

(Cont.)

Aramis

OS COLIBRIS

Em uma linda manhã de
primavera passeava eu na cha-
cara de um amigo em cuja ca-
sa achava-me hospedado.

Depois de dar algumas vol-
tas sentei-me num banco de
baixo de uma grande figueira,
onde entre outros passarinhos
vi dois colibris que tratavam
com vivacidade de construir
seu ninho.

No mesmo galho havia tam-
bem um ninho de siriris.

Estava eu admirando a dili-
gencia das duas avesinhas quan-
do um grande gavião veio pou-
sar na mesma arvore, assustando
os passarinhos que alli esvoaç-
avam alegremente.

Mas o susto foi de pouca dura-
ção, porque atiraram-se logo to-
dos com grande alarido contra
o intruso, sendo dos mais temo-
sos em perseguir e os dois va-
lentes colibris.

Alegrou-me vertanta coragem
em aves tão pequeninas e fiquei
sabendo que não se deve ava-
liar a coragem pelo tamanho
do corpo.

M. T. L.

Uma valsa

Eis o engenhoso e gracil pedido de uma valsa:

« — Na arte profana da dança, minha senhora, não me sinto bem á vontade. Todavia, encanta-me a linguagem expressiva das suas emoções; e, na mesma dança, embalado pela mesma musica, chego a experimentar, por vezes, uma variedade tal de impressão, que poria em sérios embaraços o mais experimentado e perspicaz dos psychologos modernos....

Recolhida, a alma entristecida embebe-se nas volupias d'aquelle sonho em que se abramam as almas das virgens mortas; valsam, correm, vôam apaixonadas e ternas, e desapparecem aos pares, por onde chega a madrugada ao despertar dos ninhos....

E' assim a impressão da alma juvenil e louca na valsa inebriante que ouço agora!... lá vão ellas, as legendarias Willis, altas como o luar, na consagração do amor das noivas mortas....

— Minha senhora, uma valsa ?

(Do livro «Corymbos», de Fide Yori)

ANNIVERSARIOS

Enviamos nossos respe tosos cumprimentos á senhorita Clarinda Pereira de Oliveira, por ter colhido no dia 7 mais uma violeta no jardim de sua existencia.

— Tambem complimentamos ao distincto clinico Dr. Ernesto Miranda, pai do nosso collaborador

Thomaz D. de Miranda, por ter completado mais um anniversario no dia 8 do corrente mez.

— No dia 7 passou o anniversario natalicio do joven estudante José Lobo Indio do Brazil.

Humorismo

— Sabes ? vou mudar de estado....

— Bravo .. E a noiva quem é ? Será a Julinha ?...

— Não, homem, mudo-me do Rio de Janeiro para Minas; de um Estado para outro.

Um primo visita á prima, casa(n)ha de fresco:

Elle:—Sou todo teu.

Ella:—E eu sou toda tua.

O marido, (entrando) : — E eu o que sou ?

Ella: (atrapalhando-se) : — Você.... é *nosso*.

SOBRE A MESA

Temos sobre a nossa mesa de trabalhos os nossos distinctos collegas:

Chrysanthemo, revista illustrada;

Sul-Americano, organ litterario e noticioso;

Mercantil, organ do Gremio dos Empregados no Commercio:

Todos d'esta capital.

Cruzeiro do Sul, de Lages;

O Albor, da Lguna.

Gratos, permutaremos.

« A AURORA »

Aos nossos leitores pedimos desculpas por não ter sahido em dia este numero d'Aurora; esta falta foi motivada por um desaranjo na machina.

—«»—

HOSPEDE

Acha-se ha dias entre nós o nosso particular amigo José de Souza e Mello, telegraphista em Santos, de onde veio com licença.

—«»—

CONCURSO

No intuito de melhorar cada vez mais as condições d'este periodico, vamos estabelecer um concurso mensal de traducção.

Já está destinada, para no proximo numero abrir com chave de ouro o concurso, uma mimosa producção de um conhecido poeta francez.

Tratos á bola

Apocopada

A' Zinid

3—O animal está na ilha—2

Marchiali

Syncopadas

A' D. Olga Natividade

3—O copiadador toma nota—2

Brazilino Junior

A' M. F.

3—O guerreiro é salario—2

Zuniar

Bisada

A' Marchiali

4—A mulher crê na mulher—3

Zinid

Novissimas

A' Zinid

O giz na nota é oração—1—1

Brazilino Junior

Ao K. C. T.

Na rota e no homem esta a ilha—1—1

Zinid

Se elle gosta da mulher é mulher—2—2

Amalia

K. C. T

Logogriphio (por letras)

De nascença—1-2-6-7-3-10

Substancia—11-12-8-7-5

Planta—12-6-9-13

Trama—3-4-9-7.

Conceito:—Extranho.

Marchiali

Decifrações do ultimo numero:

Museu, Castorina, Judith, Palhaço-Paço, Consulta-Conta, Facada-fada, Carneiro-Carro, Iviça-Iça.

Brazilino Junior enviou-nos as seguintes decifrações: Museu, Castorina, Palhaço-Paço, Consulta-Conta, Facada-fada, Carneiro-carro, Iviça-Iça.

A 3ª não foi decifrada.

Nota. —O concurso a que nos referimos no ultimo numero é trimensal, sendo o premio um livro de um dos nossos mais distinctos litteratos, que esperamos por todo este mez.

Pedimos aos nossos assignantes que ainda não nos enviaram a importancia de suas assignaturas o obsequio de fazel-o quanto antes, pois a direcção vê-se em sérias difficuldades para satisfazer seus compromissos.